

Guia do visitante

*Casarão e Parque Concha y Toro
Monumento Histórico Nacional*

CONCHA Y TORO®

DESDE 1883

Bem-vindos à Concha y Toro. Estamos localizados em Pirque, na província de Cordillera, a 21 km do centro de Santiago. A origem desta localidade remonta à época colonial, com o desenvolvimento da pecuária e o cultivo de cereais. Na metade do século XIX, graças à construção de canais de irrigação e dadas as

incomparáveis características do clima e do solo, inicia seu desenvolvimento vitivinícola.

Nestas terras - há mais de 130 anos - foi fundada a Viña Concha y Toro. Convidamos vocês a percorrer seu parque e jardins, a conhecer sua história e a mergulhar na lenda do Casillero del Diablo.

PERSONAGENS HISTÓRICOS

p1 MELCHOR CONCHA Y TORO

No dia 10 de outubro de 1834 nasce o fundador da vinícola. Seu pai foi Melchor de Santiago Concha y Cerda e sua mãe Damiana de Toro, neta de Don Mateo de Toro y Zambrano, presidente da primeira Junta de Governo (1810). Uma família liberal que sempre esteve dedicada ao serviço público. No dia 20 de novembro de 1862 se casa com Dona Emiliana Subercaseaux Vicuña.

Melchor Concha y Toro foi muito mais do que um produtor de vinhos. Em seus 59 anos de vida desempenhou de maneira bem-sucedida cargos de acadêmico, deputado, senador, ministro da Fazenda e empresário. Como pessoa, Don Melchor é descrito como um homem simples, honesto, nobre, carinhoso, criativo, visionário e de uma inteligência muito superior.

Além disso, foi pioneiro em obras sociais, sendo a mais emblemática delas o povoado León XIII no bairro Bellavista, que se tornaria a primeira vila de operários do país. Lamentavelmente, Don Melchor não chega a ver os frutos deste projeto pois falece no dia 21 de julho de 1892. É sua viúva quem inicia a construção em 1894 e, ao mesmo tempo, assume a condução de seus negócios. Em 1923, a Viña Concha y Toro deixa de ser uma empresa familiar e se converte em uma sociedade anônima.

p2 EMILIANA SUBERCASEAUX

Filha de Ramón Subercaseaux Mercado e Magdalena Vicuña Aguirre, Emiliana herdou as terras conhecidas como o “Llano de Pirque” após o falecimento de seu pai. Junto a seu esposo decidem construir uma casa de veraneio para poder passar confortavelmente longas temporadas fora de Santiago e, ao mesmo tempo, criar um reduto para o desenvolvimento vitivinícola da região.

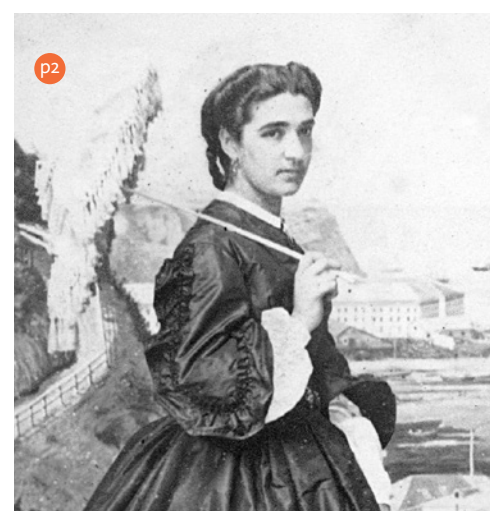
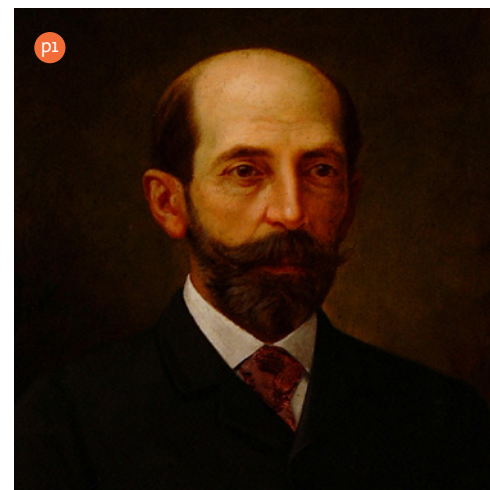
Dona Emiliana é descrita por seus contemporâneos como uma grande dama, uma mulher extremamente culta e inteligente, com grande vocação social, sendo ela a fundadora da Sociedade Protetora da Infância em 1897. Em 1921, Dona Emiliana doa para a Igreja Católica a antiga capela da fazenda, a qual é hoje a atual Igreja de Pirque.

Emiliana Subercaseaux falece nesta casa aos 83 anos. A propriedade continua sob o controle da família fundadora até 1993, quando esta é vendida para a Viña Concha y Toro.

PONTOS DE INTERESSE

1 PORTAL CONCHA Y TORO

Ao cruzar o portal Concha y Toro você chega ao lugar onde nossa vinícola foi fundada. Uma história que remonta ao ano 1883, quando Melchor Concha y Toro e sua esposa Emiliana Subercaseaux decidem investir no próspero negócio do vinho e importam cepas francesas da região de Bordeaux, constroem adegas de guarda e contratam o enólogo francês Labouchere para elaborar seus vinhos finos.



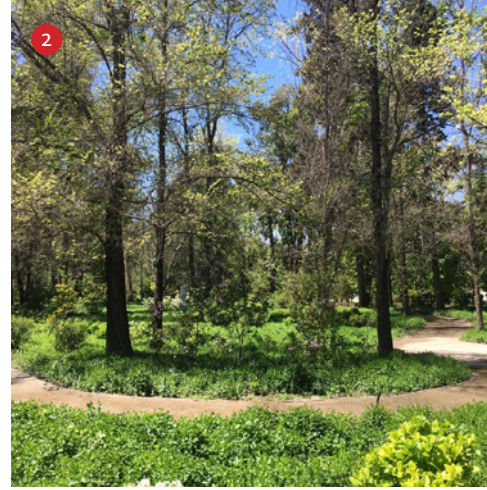
2 JARDIM SECRETO

Percorra suas trilhas sinuosas e admire o esplendor de suas árvores centenárias, como a avenida de castanheiros-da-índia, araucárias, olmos e azinheiras.

O traçado deste parque foi projetado pelo paisagista francês Guillermo Renner, que se encontrava no Chile para embelezar diferentes locais da capital durante a preparação para o centenário da pátria.

A partir de 2016 se inicia um processo de recuperação e valorização do parque a cargo do paisagista chileno Juan Grimm. Com o dedicado trabalho de Grimm, recupera-se o espírito e se ressalta o estilo destes maravilhosos jardins.

A Concha y Toro possui a ambiciosa meta de converter a recuperação e conservação destes jardins históricos em uma resposta emblemática para a intervenção em parques históricos.



3 PRAÇA EMILIANA

A praça Emiliana faz parte do projeto original do paisagista francês Guillermo Renner. A pérgola localizada na praça é um elemento de primeira importância na composição e uso do jardim, já que com ela se consegue uma transição gradual entre a regularidade da arquitetura e a irregularidade da natureza.

Por sua vez, o espelho d'água em forma de óvalo, localizado no setor sul da pérgola, junto com a fonte d'água, os bancos e a figura marinha em mármore conformam uma unidade compositiva que contrasta fortemente com a estrutura orgânica das plantações que a rodeiam.



4 CASARÃO DE PIRQUE

A magnífica residência - cuja construção havia sido iniciada em 1870 - foi projetada como a casa de veraneio da família Concha y Toro e como um reduto para o desenvolvimento vitivinícola do Vale do Maipo. Foi declarada Monumento Histórico Nacional em 26 de julho de 1971.

Uma característica notável da residência é que está localizada no setor mais elevado do terreno, o que lhe outorga uma vista privilegiada dos vinhedos, dos belos jardins que se estendem até a ribeira do Rio Maipo e da majestosa Cordilheira dos Andes.

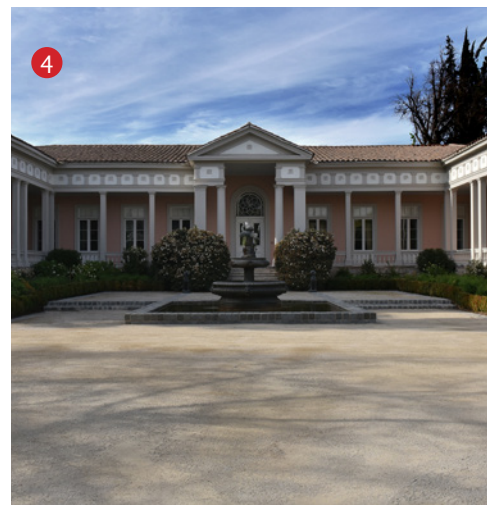
Seu projeto foi encarregado ao arquiteto alemão Teodoro Burchard, quem também concebeu igrejas e edifícios históricos no centro de Santiago. A arquitetura da casa pode ser catalogada como eclética pois combina diversos cânones estéticos para produzir novas composições. Possui uma influência italiana como vemos em sua fachada neoclássica, com dois grandes varandas frontais e grandes janelas que permitem a iluminação do interior. Mas também conserva elementos das antigas casas principais nas fazendas chilenas, como seus corredores amplos, jardins internos e paredes de adobe.

A casa possui 4.000 m² construídos, 6 metros de altura e em seu projeto contava com 22 quartos. Os salões foram desenhados no estilo da segunda metade do século 19 e conservam a mobília original de quando era habitada pela família Concha y Toro.

A construção "Casas del Llano de Pirque" foi adquirida pelos novos proprietários da Viña Concha y Toro em 1993, data na qual se iniciam os trabalhos de melhoria da fachada, consertos nos tetos e a limpeza dos muros cobertos por trepadeiras.

Entre 1993 e 1994, o decorador Francisco Monge executou a recuperação dos recintos internos. Os papéis de parede foram trocados e as paredes revestidas com tecidos especiais. As cortinas desgastadas pelo tempo foram substituídas e os janelões e vitrais que haviam sido tampados, recuperados. Os sistemas elétrico e de aquecimento foram completamente remodelados.

Recentemente, através de um cuidadoso processo de investigação, a antiga cor dos muros externos pode ser recuperada.



Para a Viña Concha y Toro, a preservação deste patrimônio cultural é uma responsabilidade inevitável, pois faz parte de seu compromisso com a criação de valor para a sociedade e para o entorno onde opera.

5 PRAÇA DAS ÂNFORAS

As 8 ânforas de ferro fundido com tampas e alças, com figuras em relevo de crianças e cabeças de leão, foram trazidas da França, a meados do século 19. Todas estas peças ornamentais foram incluídas pelo paisagista Guillermo Renner.

As esculturas e ornamento urbano eram solicitados através de catálogos que incluíam ao redor de 40.000 objetos. Monumentos, esculturas, luminárias, mastros, ânforas e cálices foram alguns dos objetos trazidos do velho continente.

As 32 peças que se encontram nos jardins do parque são provenientes da fundição Val d'Osne e foram pedidas por Renner junto com as peças que também decoraram os jardins do Cerro Santa Lucía, a Praça de Armas de Santiago e o Parque Lota.

6 LAGOA

A lagoa é um elemento central da paisagem e está situada na continuação do caminho que separa a casa e o parque junto a um declive e cumpre dupla função: por um lado, funciona como vínculo físico entre ambas as áreas (ao extremo de refletir uma e outra) e, por outro, cumpre um propósito funcional como reservatório para irrigação. A lagoa recebia e armazenava a água proveniente do rio, guiada através de um sistema de canais, função que continua cumprindo até o dia de hoje. O reservatório também recolhe a água das chuvas e a distribui para irrigar as plantações contíguas. Se prestarem atenção, na lagoa existe uma gruta construída que dá naturalidade ao conjunto.

7 JARDIM DE VARIEDADES

Neste jardim você descobrirá as 26 variedades com as quais elaboramos nossos vinhos, incluindo o Cabernet Sauvignon e o Carménère. Esta última é nossa cepa emblemática pois fomos o único lugar do mundo onde não chegou a filoxera, uma terrível praga que destruiu todos os vinhedos de Carménère da Europa.

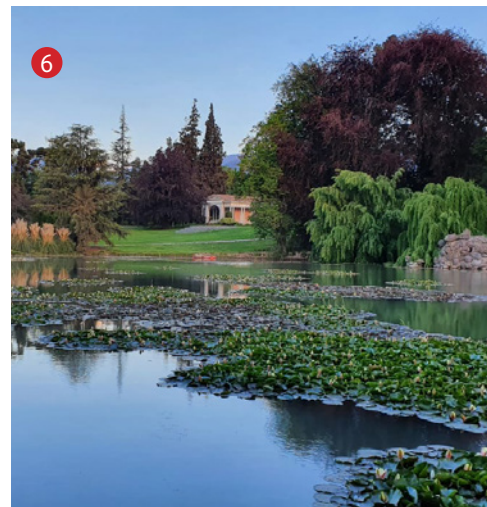
Aqui em Pirque se encontra o vinhedo mais antigo de Cabernet Sauvignon da vinícola e é neste vale, aos pés da Cordilheira dos Andes, onde nascem os melhores e mais premiados Cabernet Sauvignon do Chile. Uma das principais características do solo é sua baixa fertilidade e alta permeabilidade. É um solo pedregoso e, portanto, de excelente drenagem, o que permite que as uvas desenvolvam seu potencial máximo. A ausência de chuvas no período de amadurecimento e uma marcante oscilação térmica durante o dia permitem atingir a maturação da uva e uma boa concentração de aromas e taninos.

Conforme a estação do ano em que você estiver nos visitando terá uma experiência diferente no Jardim de Variedades. Caso venha no verão, os cachos estarão maduros. Mas, se vier no início do outono, observará as folhas do Carménère pintadas de carmim.

8 PRAÇA DA VINDIMA

Antigamente, esta praça era o lugar onde o produto da vindima era recebido e a uva esmagada ao ser pisada dentro de cubas de madeira com os pés descalços. Hoje utilizamos máquinas esmagadeiras com cilindros que permitem a separação do mosto das partes sólidas da uva antes de sua vinificação (como é conhecido o processo que transforma os açúcares da uva em álcool através da fermentação).

Nos vinhos brancos, esta parte do processo não costuma ser realizada, passando diretamente para a prensagem. No caso dos tintos, entretanto, a uva é esmagada e mantida com a casca durante toda a fermentação, uma vez que ela é a responsável pela cor dos vinhos. Já para os rosados, a casca é mantida por apenas algumas horas para dar a tonalidade pálida característica desse tipo de vinhos.



9 SALA DE GUARDA

Até pouco tempo atrás, o envelhecimento do vinho era realizado em fudres de madeira de grande tamanho posicionados de forma horizontal, os quais também permitiam guardar o vinho indefinidamente.

No início dos anos 80, foram substituídos por barris de carvalho, cuja capacidade rondava os 220 litros. Os barris mais utilizados até os dias de hoje são os de carvalho francês e americano. O contato com a madeira permite a estabilização do vinho, o aumento de sua complexidade aromática e a suavização de seus taninos.



10 ADEGA HISTÓRICA

Esta cava subterrânea é a mais antiga da vinícola. Foi projetada e construída – possivelmente - por especialistas franceses contratados por Melchor Concha y Toro. Um verdadeiro prodígio arquitetônico uma vez que foi construído 4 metros abaixo da terra, à moda europeia. Aqui os vinhos permanecem na escuridão e com uma umidade que garante que não ocorra o ressecamento da rolha, nem a evaporação do vinho. A umidade do ambiente é sempre superior a 80 % e, para que seja mantida, apenas é necessário umedecer o solo uma vez por semana.

Foi construída com pedras, tijolos e uma mistura de cal e ovos como elemento aglutinante, denominado “calicanto”. Esta mistura - de areia, cal e clara de ovos - deu grande firmeza para a estrutura, uma vez que permitiu que aguentasse, sem dano algum, quatro dos maiores terremotos dos que se tem registro na história.

Além disso, uma das obras arquitetônicas mais importantes de nosso país foi a “Ponte Cal y Canto” sobre o Rio Mapocho, batizada assim em função dos mesmos materiais empregados.



11 LENDA DO CASILLERO DEL DIABLO

Aqui nasceu há mais de 100 anos a lenda do Casillero del Diablo. E começou assim: “Para evitar os contínuos desaparecimentos de seus melhores vinhos, Don Melchor espalhou o boato de que ali aparecia o diabo... Pouco a pouco, difundiu-se por todo Pirque o rumor de que o diabo em pessoa era o guardião dessas adegas. Prontamente, os roubos pararam e Don Melchor pode seguir guardando ali seu melhor vinho... Com o passar dos anos, esse lugar especial começou a ser conhecido como o “*Casillero del Diablo*”.

Em 1966, em homenagem à tradição e à excelência desta famosa adega, foi lançado no mercado o Casillero del Diablo Cabernet Sauvignon. Cada garrafa trazia uma fita vermelha e um diabinho de metal que evocava a lenda.

Graças à aliança com o time de futebol inglês Manchester United, do qual é patrocinador, alcançou milhões de novos consumidores em todo o mundo. O time de futebol é conhecido como “os diabos vermelhos”, o que combinou perfeitamente com nosso vinho mais popular.

Hoje o Casillero del Diablo é uma das marcas de vinhos mais poderosas do mundo, presente em mais de 145 países, o que a transforma na marca chilena de vinhos com maior presença em escala global.



Guia y Puntos de interesse Casarão y Parque Histórico

INSTALAÇÕES

-  Entrada
-  Bilheteria
-  Banheiros
-  Informações
-  Praça Don Melchor
-  Wine Shop - Loja
-  Wine Bar - Restaurante
-  Estacionamentos
-  Zona Wi-Fi

PONTOS DE INTERESSE

- 1 Portal Concha y Toro
- 2 Jardim Secreto
- 3 Praça Emiliana
- 4 Casarão de Pirque
- 5 Praça das Ânforas
- 6 Lagoa
- 7 Jardim de Variedades
- 8 Praça da Vindima
- 9 Sala de Guarda
- 10 Adega Histórica
- 11 Lenda do Casillero del Diablo

ESCULTURAS E ESPÉCIES ARBÓREAS

- a Avenida do castanheiro-da-índia (*Aesculus hippocastanum*)
- b Sequoia (*Sequoia sempervirens*)
- c Escultura "O Verão"
- d Araucária brasileira (*Araucaria angustifolia*)
- e Palma phoenix (*Phoenix canariensis*)
- f Fonte d'água "Menino alado"
- g Cães de caça fêmea e macho
- h Escultura "Atalanta"
- i Escultura "Hipomenes"
- j Cipreste do Arizona (*Cupressus arizónica*)
- k Ânforas
- l Magnólia branca (*Magnolia grandiflora*)
- m Escumilhas (*Espécie arbustiva*)
- n Faia europeia (*Fagus sylvatica*)
- o Olmo (*Ulmus minor*)



ESCULTURAS ANTIGAS

- c** "O verão"
Escultura de ferro fundido do escultor Mathurin Moreau. Figura masculina que encarna o verão, estação que representa o momento da colheita. Escultura inspirada nas "Quatro Estações" de Vivaldi.
- f** Fonte d'água "Menino alado"
Em frente da casa se distingue uma fonte d'água que representa um menino alado que carrega em sua mão direita uma concha do mar e, na esquerda, um tridente. É composta por um receptáculo de ferro fundido - com a borda externa decorada com figuras de proa - que sustenta um segundo receptáculo também de ferro e ornamentado, por sua vez, com flores em sua borda externa.
- g** "Cães de caça"
Esculturas de ferro de Alfred Jacquemart. Figuras que representam cães de caça sentados, uma fêmea e um macho.
- h** "Atalanta"
Escultura de ferro fundido de Pierre Lepautre. Heroína da mitologia grega reconhecida por suas habilidades para a caça e consagrada a Ártemis. Um oráculo previu que, caso Atalanta se casasse, se converteria em animal e que apenas se casaria com quem conseguisse vencê-la.
- i** "Hipomenes"
Escultura de ferro fundido de Guillaume Coustou. Figura da mitologia grega, filho de Anfidamante de Megareo. Casou-se com Atalanta após derrotá-la com a ajuda de Afrodite.
- k** "Ânforas"
8 jarrões de ferro fundido com tampas e alças, com figuras em relevo de crianças e cabeças de leão.

PARQUE LLANO DE PIRQUE

Antes de visitar o parque e seus jardins, você deve saber que está em um lugar de grande valor patrimonial, declarado Monumento Histórico Nacional em 1971.

Um parque único no Chile pois conserva - sem grandes intervenções - as características de seu desenho original conhecido como jardim composto ou misto, onde confluem o estilo clássico francês com a jardinagem inglesa.

A chegada a nossas latitudes - desse tipo de jardim - coincidiu com o interesse das famílias aristocráticas de construir jardins de grande extensão com fins recreativos e,

por sua vez, com o projeto urbanístico de converter a cidade de Santiago na "Paris da América", impulsionado pelo governador de Santiago Benjamín Vicuña Mackenna, conchunhado de Don Melchor.

O projeto do parque de 22 hectares esteve a cargo de Guillermo Renner, paisagista francês que veio ao Chile para decorar diferentes locais para a comemoração do centenário da pátria, entre os quais se destacam os jardins do Congresso Nacional, o Cerro Santa Lucía, o Parque Florestal e o Parque O'Higgins.

O objetivo de Renner foi converter este parque e seus jardins em um pequeno museu ao ar livre. Para o jardim que cerca o casarão, Renner aplicou o estilo francês estruturado com base em elementos lineares, usualmente avenidas, que enfeitou com peças ornamentais e para o resto do parque seguiu o estilo inglês com um traçado de caminhos suaves e sinuosos, que agrupa árvores de distintos tamanhos e envergadura, espécies arbustivas, camas de flores e zonas de água. O projeto combina coníferas, faias, olmos e cedros com as linhas verticais dos troncos de

ciprestes, palmeiras e plátanos orientais e, por sua vez, com extensas planícies de gramado. Existem árvores de diversos lugares do mundo, entre as quais se destacam: a palmeira das Ilhas Canárias, a magnólia dos Estados Unidos e as araucárias do Brasil. Desde 2016, a Viña Concha y Toro está executando a restauração e valorização do parque "Llano de Pirque", a cargo do paisagista chileno Juan Grimm, quem procura conservar a autenticidade e a identidade do local e a difusão de sua mensagem cultural.

Uma tarefa prioritária foi garantir o estado de saúde das espécies existentes e, por sua vez, reforçar com novas plantações - da mesma ou similar espécie de vegetação nobre - aquelas áreas debilitadas pelo passar do tempo. Para isso foi realizada a intervenção das formações arbóreas com o objetivo de outorgar sustentabilidade e resistência frente às progressivas mudanças do meio ambiente. Grimm trabalhou arduamente para manter, consolidar e restituir o sentido do que resta do parque original e, ao mesmo

tempo, conseguir uma compreensão contemporânea do que é o parque hoje. Dentro do projeto também esteve a restauração e valorização das 32 peças de ferro da fundição artística Val d'Osne, que foi o principal fornecedor de peças ornamentais no Chile, na década de 1870. Nosso inventário inclui três esculturas decorativas, duas peças de caninos, uma fonte d'água e um total de 26 jarrões de dois tipos diferentes (8 ânforas e 18 copos de ferro fundido).



Nossa certificação Preferred by Nature™ documenta que a Concha y Toro está implementando um conjunto consistente de políticas e procedimentos que apoiam a proteção da biodiversidade, patrimônio cultural e o aprimoramento de meios de subsistência sustentáveis para a população local.

Centro Turístico de Pirque

Para mais informações sobre preços e horários, visite www.conchaytoro.com

Fechado nos dias 25 de dezembro, 1º de janeiro e 1º de maio.

CONCHA Y TORO®
DESDE 1883